



Novo presidente da Convenção Batista Brasileira é eleito

Raphael Abdalla é pastor, escritor, conferencista e uma das lideranças mais jovens a assumir a presidência da Convenção Batista Brasileira (CBB), a maior organização evangélica do país, que representa milhares de igrejas batistas em todo Brasil.

Aos 31 anos, Raphael Abdalla constrói uma trajetória marcada por sólida formação acadêmica, liderança pastoral e forte compromisso com o desenvolvimento social e comunitário. É casado com Ana Paula e pai do José.

É graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Teologia pelo Centro de Educação Teológica Batista do Espírito Santo (CETEBES) e possui formação técnica em Mecânica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Concluiu MBA em Liderança e Gestão pela PUC-RS.

Atualmente, é pastor titular da Primeira Igreja Batista em Guarapari (ES) e Presidente da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo (CBEES). Também integra a Diretoria da Convenção Batista Brasileira, agora assumindo a presidência nacional da instituição, fato que marca uma nova geração de



liderança entre os batistas brasileiros.

Na área acadêmica, atua como professor no Seminário Teológico Batista Mineiro, na

Faculdade Batista do Rio de Janeiro e na Lifeshape Brasil, em Brasília. Também é integrante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e já

presidiu a Subseção Guarapari da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil – Seção Espírito Santo.

Com forte atuação social, é idealizador do projeto REDES de Voluntários, uma iniciativa que promove dignidade social e transformação comunitária por meio do engajamento voluntário em ações locais.

105ª Semana Batista

A eleição do Pr. Raphael Abdalla acontece durante a

105ª Semana Batista, realizada em Salvador (BA), um dos eventos mais importantes do calendário evangélico brasileiro. O encontro reúne milhares de batistas de todo o país para momentos de celebração, decisões administrativas, reflexão espiritual e mobilização missionária.

A escolha de um presidente jovem simboliza renovação, continuidade e esperança, sem perder as raízes e os valores que sustentam a história da denominação no Brasil.

Plano de Salvação

À página 10, de cada edição deste jornal, publicamos o Plano de Salvação, para que cada leitor tome conhecimento do amor de Deus em relação à humanidade, lembrando que a salvação é a questão mais importante com a qual o ser humano deve se preocupar, enfim, devemos nos ver onde passaremos a eternidade!

SEGUNDA IGREJA BATISTA DE CAMPO GRANDE

SIBCG 77 ANOS

JUBILEU DE LAVANDA

PRELETOR CONVIDADO
Pr. Daniel Bento da Silva
PBB DE FÁTIMA DO SUL

22.FEV 18h00

RUA 26 DE AGOSTO, 2005 AMAMBÁI

Segunda Igreja Batista de Campo Grande - MS
9256-5082
3324-3737

BetelCenter

pedido online

Faça o seu pedido através do nosso Site ou nosso WhatsApp.

Fale conosco Agora
67 99912-9481
(Instrumentos Musicais e Equipamentos)
67 99912-9483
(Livraria)

@betelcenter_music www.betelcenter.com.br /betelcenter/music

AV. CALÓGERAS 2093 | CENTRO | CAMPO GRANDE | MS

SEMINÁRIO BATISTA SUL-MATO-GROSSENSE

SIGA SUA VOCAÇÃO!

Fale conosco:
(67) 3352-0602

CURSOS (2026)

PRESENCIAL

- Formação Ministerial

SEMI-PRESENCIAL

- Formação Ministerial com Ênfase em PGM's e Discipulado

**Rua José Antônio, 1941
Campo Grande-MS
Estacionamento próprio**

@seminariobatistas

• Editorial

"Dona Marcela"



Tenho uma irmã em Cristo que se chama Erica Neumann. Nasceu no Brasil, mas mora nos Estados Unidos. Fala Português, Alemão e Inglês.

Ela é autora do livro *Fugindo do "paraíso" vermelho*.

Ela me enviou o texto com o título acima. Achei por bem publicar, por causa da sua importância, enfim, do assunto que aborda.

Eis o texto:

— Desculpe... para onde está me levando? — perguntou a mulher baixinho, olhando confusa pela janela do carro.

— Dona Marcela, chegamos. Este é o lar de idosos "Santa Ana". A partir de hoje, a senhora vai ficar aqui.

— Ficar aqui? — a voz dela tremia. — E a minha filha? Ela não vem?

— Disse que vai telefonar, — respondeu o motorista, colocando no chão uma pequena bolsa: um casaco, uma escova, uma fotografia antiga.

— Muita saúde, dona Marcela. A senhora vai se sentir bem aqui.

O carro partiu.

Marcela ficou sozinha, com o vento frio acariciando-

lhe o rosto úmido.

Na porta, uma mulher de bata azul a esperava.

— Seja bem-vinda, dona Marcela. Eu sou a Nicoleta, enfermeira aqui. Venha, vou levá-la para o seu quarto.

— Quarto? Eu tinha uma casa... um jardim... e flores...

— Aqui também vai ter flores, vai ver, — respondeu Nicoleta com doçura.

O quarto era pequeno, mas limpo. Na cama ao lado dormia uma senhora idosa.

— O nome dela é tia Ileana, — explicou Nicoleta. — Fala pouco.

— Tudo bem, — sorriu Marcela. — Eu nunca fui boa em ficar calada.

Os dias passavam devagar.

Os moradores eram silenciosos, cansados, cada um com suas lembranças.

Alguns esperavam visitas que nunca chegavam, outros viviam apenas do passado.

Mas Marcela não sabia ficar parada.

Certa manhã, pediu uma pá.

— O que vai fazer, dona Marcela? — perguntou o porteiro.

— Preciso de um pedaço de terra. Quero plantar flores.

E plantou hortelã, manjeriça, calêndulas.

— Aqui vai ser a nossa primavera, — dizia às outras. — Se não temos o que esperar, vamos esperar florescer.

Algumas semanas depois, o pátio cheirava a vida.

Um dia, tia Ileana sussurrou:

— Cheira à infância...

— Sim, minha querida. À infância e a Deus, — respondeu Marcela.

Daquele dia em diante, Ileana voltou a falar.

Marcela foi falar com a diretora:

— Deixe-nos fazer uma pequena oficina de costura e histórias. Todo mundo tem uma história. Se a gente não contar, ela morre com a gente.

A diretora sorriu.

— Está bem, dona Marcela. Se conseguir reunir o pessoal, eu arranjo os materiais.

E conseguiu.

Poucos dias depois, a sala de jantar estava cheia de vozes, risos e linhas coloridas.

— Eu fui costureira em Iași! — dizia uma.

— Eu fazia roupas para artistas! — acrescentava outra.

Marcela ria:

— Viram? Ainda estamos vivas. Temos mãos, temos coração. Só faltava vontade.

A primavera verdadeira chegou.

O lar estava diferente: flores por toda parte, paredes pintadas, rostos sorridentes.

Na porta, um poema de Marcela dizia:

"Não importa onde é a tua casa, importa ter alguém que te escute, e um pedaço de céu onde possas dizer 'obrigado'."

Num domingo, um carro elegante parou em frente ao portão.

Dele saiu uma mulher jovem, elegante.

— A minha mãe está aqui. Marcela Ioniță.

Marcela estava no jardim, regando as flores.

— Irina...

— Mamãe... vim te levar para casa.

Livro Apocalíptico

Leia os livros:

1) A Besta e a Babilônia Apocalípticas (estudo bíblico e científico);

2) A Atuação do Espírito Santo (inclui estudo de línguas estranhas verdadeiras e falsas).

Venda: Livraria Betel Center ou pelo telefone (67) 99991-2184, com Lauro Henchen.

— Para casa? — sorriu. — Eu já estou em casa.

— Mamãe, me perdoa... achei que estava fazendo o melhor.

— Você fez o que sabia, minha filha. Mas veja — essas pessoas não têm mais ninguém. Se eu for embora, quem vai regar as flores delas?

— Mas você não é obrigada a cuidar delas, mamãe.

— O amor não é obrigação, Irina. É presente.

Irina olhou ao redor — flores, paz, sorrisos.

— É bonito aqui, mamãe.

— É. E o mais bonito é que eu achava que a vida tinha acabado... e ela só estava começando.

Desde então, Irina vinha todos os fins de semana. Trazia frutas, doces, roupas.

Marcela a apresentava com orgulho:

— Esta é a minha filha. Ela me ensinou que não devemos ficar magoados com quem nos deixou. Devemos apenas mostrar que ainda sabemos ser felizes.

Com o tempo, a diretora lhe disse:

— Dona Marcela, todos aqui a amam. Queremos que seja coordenadora das atividades.

— Eu? Com setenta e três anos? — riu ela.

— Sim. A senhora é a alma deste lugar.

E assim, ela se tornou "dona Marcela" — a mulher que trazia esperança.

Escrevia poemas, preparava chá de hortelã, organizava noites de canções.

— De onde vem tanta força? — perguntou Nicoleta.

— Das lágrimas que decidi não chorar. Transformei-as em sorrisos.

Três anos depois, o lar "Santa Ana" não era mais um lugar de solidão, mas de vida.

Os jornais escreveram: "Os idosos que renasceram graças a uma mulher simples."

Marcela recebeu uma homenagem da prefeitura.

Ao subir ao palco, disse apenas:

— Obrigada. O maior prêmio é saber que ainda temos um propósito. A felicidade não vai embora com a juventude — vai embora quando deixamos de amar.

Numa manhã, Marcela partiu serenamente, enquanto dormia.

Na mesinha de cabeceira, um bilhete:

"Não chorem.

Fui apenas regar as flores do outro lado. Cuidem uns dos outros. O amor nunca se aposenta."

Irina encontrou o bilhete e chorou — não de tristeza, mas de gratidão.

Continuou o que a mãe havia começado: visitava, ajudava, trazia flores e histórias.

E assim, uma mulher simples, esquecida, tornou-se o início de uma nova vida para muitas almas.

Porque às vezes não é preciso mudar o mundo inteiro.

Basta regar uma flor. E um coração.

Que sirva de estímulo a amar a vida e de amor ao próximo.

Que possamos ser Marcelas!

Pr. Carlos Trapp

Expediente

Cidadão Evangélico

Órgão mantenedor: Associação de Comunicação Social Cristã
Av. Brasil Central, 207, Santo Antônio, CG
CNPJ: 02.517.521/0001-46

Jornalistas responsáveis: Carlos Osmar Trapp, DRT 928/MS e
Simone Trapp, DRT 1596/MS

Fones: 67.3349.5794/99998.4285/99624.2629

E-mail: carlostrapp@gmail.com

Distribuído digitalmente em PDF

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

A redação se reserva o direito de resumir as matérias.

Para meditar

dei-xes livres os oprimidos e despedaces todo o jugo?

Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?

Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá diante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda" (Is 58.6-8).

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra" (2 Cr 7.14).

"Porventura, não é este o jejum que escolhi: Que soltes a ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão,

Tema 1.417 - STF suspende ações sobre atrasos e cancelamentos de voos: Entenda as razões da decisão, seus efeitos práticos e qual regime jurídico pode ser mais vantajoso ao consumidor.



O Supremo Tribunal Federal determinou a suspensão, em todo o país, dos processos que discutem indenizações por atraso, cancelamento ou alteração de voos quando a causa envolver alegações de caso fortuito ou força maior. A medida foi adotada no julgamento da repercussão geral do Tema 1.417 e tem como pano de fundo uma divergência jurídica relevante: afinal, essas situações devem ser analisadas à luz do Código de Defesa do Consumidor ou do Código Brasileiro de Aeronáutica?

A controvérsia não é meramente técnica. Ela afeta milhares de ações judiciais em curso e impacta diretamente a forma como passageiros e companhias aéreas distribuem riscos e responsabilidades. Parte significativa da jurisprudência vinha aplicando o Código de Defesa do Consumidor, reconhecendo que o transporte aéreo é serviço submetido à responsabilidade objetiva. Nesse regime, a empresa responde pelos danos causados ao passageiro independentemente de culpa, cabendo a ela provar eventual excludente. Outra corrente, contudo, sustentava a prevalência do Código Brasileiro de Aeronáutica, legislação especial do setor, que admite limitação ou exclusão de responsabilidade em hipóteses de caso fortuito ou força maior.

Diante desse cenário frag-

mentado, o STF entendeu que a multiplicação de decisões

divergentes comprometia a segurança jurídica e estimulava litigiosidade de massa. Ao suspender os processos até o julgamento definitivo do tema, a Corte busca uniformizar a interpretação constitucional sobre qual norma deve prevalecer nessas hipóteses específicas.

Não se trata de extinguir direitos, mas de evitar que casos idênticos tenham soluções opostas conforme o tribunal que os julga.

A decisão atinge as ações que discutem atrasos e cancelamentos atribuídos a eventos externos e inevitáveis, como condições climáticas extremas ou restrições de tráfego aéreo. Processos que tratam de falhas operacionais internas — como overbooking, ausência de assistência material ou problemas logísticos da própria companhia — não necessariamente se enquadram na suspensão, pois podem não envolver a tese constitucional em debate.

Para quem já tem processo em andamento, o efeito é a paralisação. Os feitos ficam sobrestados até que o STF fixe a tese vinculante. Prazos são interrompidos e não há avanço processual relevante enquanto perdurar a suspensão. Isso pode gerar frustração legítima em passageiros que aguardavam sentença ou pagamento de indenização, mas, sob a ótica institucional, a medida evita decisões que depois precisariam ser revistas.

Quanto às novas ações, é possível ajuizá-las, porém, se estiverem dentro do alcance da controvérsia constitucional, também ficarão suspensas. Isso impõe reflexão estratégica. Em alguns casos, pode ser recomendável aguardar a definição do STF; em outros, especialmente quando há elementos que afastem a alegação de força maior, o ingresso

imediato pode preservar prova e interromper prescrição. A análise técnica do caso concreto torna-se decisiva.

Do ponto de vista do passageiro, a aplicação do Código de Defesa do Consumidor tende a ser mais favorável. A lógica consumerista parte do reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor e impõe ao fornecedor o dever de reparar danos decorrentes de falha na prestação do serviço, com menor espaço para exclusões de responsabilidade. Já o Código Brasileiro de Aeronáutica, ao admitir hipóteses mais amplas de exoneração quando configurado caso fortuito ou força maior, pode reduzir a extensão das indenizações.

Mas é preciso cautela: nem todo atraso configura automaticamente falha indenizável, e nem toda alegação de força maior é juridicamente sustentável. O debate que o STF enfrentará é justamente delimitar até que ponto eventos externos afastam a responsabilidade da companhia e quando tais eventos se

inserir no risco da atividade econômica.

Esse julgamento terá efeitos estruturais no contencioso do transporte aéreo brasileiro.

Passageiros devem compreender que seus direitos não foram suprimidos, mas temporariamente colocados em compasso de espera para definição de parâmetros uniformes.

Diante de qualquer problema com companhia aérea, a orientação mais prudente é buscar advogado especializado em direito do consumidor e transporte aéreo, capaz de avaliar a incidência da suspensão, identificar a

melhor estratégia processual e posicionar o caso à luz do entendimento que vier a ser consolidado pelo Supremo.

Ailton Jose – advogado inscrito na OAB nº 28.873/MS, com atuação na área cível e consumerista, especialista em direito bancário, integrante da Comissão de Processo Civil e de Direito de Família da OAB/MS. WhatsApp: (67) 99189-2273. Instagram: @tomjose.adv

Contato com o poder público

Para que o leitor tenha acesso as informações das atividades do poder público (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Prefeitura Municipal, Governo do Estado), divulgamos os respectivos endereços eletrônicos:

camara.ms.gov.br
al.ms.gov.br, senado.gov.br
camara.gov.br,
agenciadenoticias.ms.gov.br;
capital.ms.gov.br

Hifenização com falhas

O leitor já deve ter notado falhas na hifenização, para as quais peço a devida compreensão, pois é um problema do programa, e de difícil correção, pois ao corrigir um erro pode-se gerar outro.

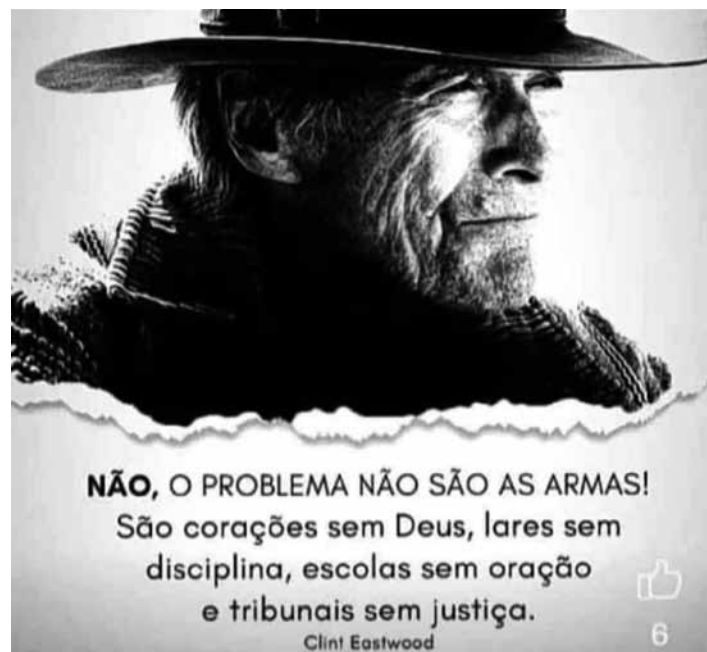
Portanto, reitero a minha solicitação para que não observem essas falhas com a hifenização.

Doe sangue

Todos os dias milhares de pessoas precisam de sangue, por isso, doe vida, doe sangue.

Portanto, para doar sangue, procure o Hemocentro, ou o serviço de hemoterapia mais próximo de sua residência.

Mais informações você obterá pelo fone 3312.1500, no Hemosul, Av. Fernando Corrêa da Costa, 1304, ou ainda no HU pelo fone 3345.3167.



LMP 2026 revela avanço da perseguição religiosa no mundo

Veja o que mudou na Lista Mundial da Perseguição 2026 da Portas Abertas

A Lista Mundial da Perseguição 2026 (LMP) revela que mais de 388 milhões de cristãos enfrentam algum tipo de perseguição ou discriminação em razão da fé em Jesus Cristo. O número equivale a um em cada sete cristãos no planeta

Segundo a organização, a perseguição persiste porque milhões de cristãos se recusam a negar sua fé, ainda que isso possa custar liberdade, segurança ou até mesmo a vida. A missão iniciada em 1955 pelo Irmão André — marcada pelo texto de Apocalipse 3.2, “Esteja atento! Fortaleça o que resta e que estava para morrer” — continua sendo apoiar e fortalecer comunidades cristãs em situação extrema em todo o mundo.

Veja os destaques

Coreia do Norte permanece como país mais perigoso para cristãos

Há 23 anos, a Coreia do Norte ocupa o primeiro lugar na LMP. O regime segue classificando cristãos como “traidores da pátria”, sujeitos a tortura, prisão arbitrária e envio a campos de trabalho forçado. O acesso à Bíblia é estritamente proibido, e cultos só podem ocorrer em absoluto sigilo.

A repressão intensa foi resumida por um cristão norte-coreano ouvido pela organização:

“Qualquer sinal de fé é considerado uma ameaça direta ao Estado”, afirmou.

Outra liderança local acrescentou: “A simples posse de Escrituras pode significar a morte”.

Aumento no número de países com perseguição extrema

A LMP 2026 aponta 15 países classificados no nível máximo de perseguição — dois a mais que em 2025. Os novos integrantes desse

grupo são:

- Síria, agora na 6ª posição. O país voltou a apresentar perseguição extrema devido ao aumento do índice de violência causado por ataques a igrejas, fechamento de escolas cristãs e aumento no número de morte dos seguidores de Jesus.

- Mali, ocupando o 15º lugar, atingiu o nível máximo de violência. Os cristãos no país são alvos de extremistas islâmicos e sofrem com intimidação, deslocamento forçado, extorsão e ataques a igrejas e comunidades.

O principal fator para a mudança foi o aumento significativo da violência registrada em ambos os países.

Escalada de violência leva a Síria à 6ª posição

A Síria teve um dos avanços mais bruscos no ranking, saltando da 18ª para a 6ª colocação. Apenas em 2025, ao menos 27 cristãos foram mortos — em contraste com a ausência de registros confirmados no ano anterior. Desses, 22 morreram no ataque à igreja de Damasco, em junho de 2025.

Além das mortes, houve fechamento de escolas cristãs, ataques a templos e maior vulnerabilidade das comunidades diante do fortalecimento de milícias locais, que têm praticado extorsão, intimidação e sequestros.

Tajiquistão registra avanço preocupante na Ásia Central

O Tajiquistão subiu 12 posições, passando do 39º para o 27º lugar. O aumento é atribuído a demolição de igrejas, sequestros de cristãos e crescimento no número de cristãos que precisaram fugir do país.

Além dele, outros dois países se destacam na região:

No Cazaquistão, a queda no número de incidentes violentos fez o país sair do 38º para o 45º lugar. O Turcomenistão passou da 29ª para a 35ª posição.

África Subsaariana: o epicentro da violência contra cristãos

A África Subsaariana permanece como a região mais letal para cristãos: 93% das mortes relacionadas à fé ocorreram ali em 2025. Entre os 14 países da região presentes na LMP, apenas a Etiópia manteve estabilidade nos níveis de pressão e violência.

Os aumentos mais significativos ocorreram em:

- República Democrática do Congo (29º lugar) — subiu seis posições;
- Camarões (37º lugar) — também avançou seis posições.

Milícias extremistas e grupos armados continuam sendo os principais agentes de violência, responsáveis por massacres, sequestros, deslocamentos forçados e destruição de igrejas.

Nepal retorna ao ranking após três anos

Ausente desde 2023, o Nepal voltou à LMP em 2026, ocupando o 46º lugar. O país registrou aumento de ataques a igrejas, detenções de cristãos por evangelização, e endurecimento de políticas que limitam conversões religiosas.

Prisão de homens cristãos impacta 69% dos países monitorados

A análise dos últimos cinco anos revela que, em 69% dos 50 países monitorados pela LMP, homens cristãos correm risco real de prisão arbitrária por causa da fé.

A detenção de um homem — frequentemente provedor da família — provoca consequências que ultrapassam a esfera individual, refletindo em:

- perda ou grave comprometimento do sustento familiar;
- marginalização social;
- estigmatização de esposas, filhos e parentes;
- risco aumentado de violência e exploração;
- vulnerabilidade econô-

mica prolongada.

Em muitos contextos, a prisão funciona como estratégia deliberada de Estados e grupos extremistas para fragilizar e desestabilizar comunidades cristãs inteiras.

Perseguição no ambiente educacional atinge 99% dos países do ranking

Entre crianças e jovens cristãos, a principal forma de perseguição é a discriminação escolar, registrada em 99% dos países analisados nos últimos cinco anos.

A hostilidade pode incluir:

- intimidação e assédio por colegas ou professores;
- exclusão social;
- notas injustas ou punições disciplinares seletivas;
- proibição de acesso à educação;
- currículos que criminalizam ou distorcem a fé cristã.

A restrição educacional é vista como um meio de quebrar o ciclo geracional da fé, limitar oportunidades futuras e manter comunidades cristãs

em condições de pobreza e vulnerabilidade estrutural.

Um chamado à solidariedade

A Portas Abertas reforça que a Igreja global é um único corpo e que o sofrimento de cristãos perseguidos exige oração, apoio e mobilização. A organização atua em mais de 70 países oferecendo assistência emergencial, treinamento bíblico e suporte socioeconômico.

Revista Ultmato

Oremos pelos cristãos perseguidos!



3041.4300



Super Lançamento 2026

Associação dos Diáconos Batistas do Brasil - ADBB



PEDIDOS: 79 9 9919-8962

Diáconos dedicados à obra do Senhor merecem inspiração diária. O BOM DIACONOS COM JESUS 2026 chega para fortalecer sua fé e renovar seu coração todos os dias!

GARANTA O SEU DEVOCIONAL NA PRÉ VENDA

R\$ 35,00

Chave PIX: 63439150000116 CNPJ



Pr. Wellington Santos
Conselheiro Espiritual da ADBB



COM ELE, VOCÊ TERÁ:

- 365 devocionais diários com Pensamento, Reflexão Diaconal e Oração;
- Plano de leitura anual da Bíblia para acompanhar sua jornada espiritual;
- Conheça a história inspiradora dos diáconos e da obra do Senhor;
- Áudios devocionais diários na Rede 3.16;
- Músicas do CC que dialogam com cada reflexão.

Capacitação “Igrejas Seguras” orienta líderes sobre Lei 14.811/2024 e proteção de crianças e adolescentes

A ACIBAMS (Associação Centro das Igrejas Batistas de MS) promoveu, nos dias 6 e 9 de fevereiro de 2026, a 1ª Etapa da Capacitação “Igrejas Seguras”, com o objetivo de orientar pastores, líderes e integrantes de organizações eclesiais sobre a importância da blindagem jurídica no contexto atual. O encontro abordou a aplicação da Lei 14.811/2024 e seus impactos no cumprimento das novas exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reunindo participantes de Mato Grosso do Sul e de diversos estados brasileiros, em formato online e gratuito.

Com o tema “O que igrejas e instituições religiosas precisam fazer para cumprir a nova regra do ECA?”, a capacitação contou com a participação do professor Gilberto Garcia,



advogado, professor universitário, mestre em Direito e especialista em Direito Religioso. O jurista é presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB/Nacional), membro da Comissão Especial de Advogados Cristãos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ), integrante da Comissão de Juristas Inter-religiosos pelo “Diálogo

e pela Paz”, instituída pela Arquidiocese Católica do Rio de Janeiro, e membro titular da Academia Evangélica de Letras do Brasil (AELB).

Autor das obras O Novo Código Civil e as Igrejas, O Direito Nosso de Cada Dia, ambas publicadas pela Editora Vida, e Novo Direito Associativo, lançada pela Editora Método/Grupo GEN, o professor destacou, durante sua exposição, a necessidade de adequação administrativa e preventiva das igrejas diante das novas demandas legais. Ele enfatizou que o cumprimento rigoroso das normas é fundamental para assegurar proteção integral às crianças e adolescentes no ambiente eclesial.

O evento também contou com a presença do pastor Fabiano Valter Jacobsen, presidente da Acibams; do

pastor Wellington Santos, ministro de Relacionamento da instituição; e do Jonatas Nascimento, diácono, advogado, formado em Ciências Contábeis e escritor, autor da obra Cartilha da Igreja Legal. A publicação aborda temas ligados ao cotidiano administrativo, trabalhista, financeiro, fiscal e contábil das organizações religiosas, servindo como guia prático de consulta para lideranças e gestores eclesiais.

Participaram da capacitação pastores, líderes de ministérios infantis, professores de Escola Bíblica Dominical e outros agentes que atuam diretamente com crianças e adolescentes nas igrejas. Ao todo, estiveram conectados 22 líderes e membros das igrejas da Associação Centro (Acibams), 14 participantes de outras regiões do Mato Grosso do Sul e 12 inscritos dos esta-

dos de Sergipe, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Alagoas e Rio Grande do Norte. A 1ª Etapa da Capacitação “Igrejas Seguras” foi promovida pela Associação Centro das Igrejas Batistas de Mato Grosso do Sul, com o apoio da Comissão de Conscientização de Fé, Ação Política e Cidadania da Acibams, além das parcerias com Convenção Batista Sul-mato-grossense e da Clínica Conecta Saúde. A iniciativa integra um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional das igrejas, promovendo segurança jurídica, orientação preventiva e maior responsabilidade na proteção integral de crianças e adolescentes dentro das comunidades de fé.

Pr. Wellington Santos Ministro de Relacionamento Acibams Jornalista DRT 2860/SE

Eu - antes e depois de Cristo

Conheci Jesus há quase nove anos, na Cristolândia. Pouco a pouco ele me deu esperança e nova vida

Venho de uma família comum, tenho um irmão e dois sobrinhos, pais amorosos, um filho amado, e uma esposa com quem sou inteiramente feliz. Mas, nem sempre foi assim.

Cedo conheci o álcool e, aos 14 anos, já bebia diariamente e achava que isso era bom, normal e saudável na adolescência. Aos 15, comecei a usar maconha, aos 17, cocaína e mesmo diante dos vários pedidos feitos pelo meu pai para eu deixar as drogas, caí numa vida de desobediência que custaria um preço alto. Aos 19 anos, já totalmente dependente de álcool e de cocaína, tinha uma convivência insuportável dentro de casa.

Dei o pior dos passos aos 27 anos quando decidi provar o crack, viquei muito rápido e virei um alguém com quem

era impossível conviver. Entre as idas e vindas, tentando me libertar, tornei-me pai e acreditei que isso faria eu me afastar das drogas de uma vez para poder criar o meu filho como devia – ao menos esse era o meu sonho. Mas, em vez disso, recaía e necessitava de internações – quatro ao todo, todas sem resultado.

Depois de tentar tudo o que podia, e já não aguentando mais ter-me em casa roubando, brigando e tentando agredi-lo, um dia meu pai não aceitou mais que eu entrasse em casa, deu-me uma marmitta pelo vão do portão e chorando mandou-me procurar outro lugar para morar, tomando a decisão mais sofrida de sua vida.

Perdi tudo o que eu amava, fui embora deixando meu filho pequeno, sem esperança alguma de conseguir melhorar e acreditando que o único jeito para mim era a morte – e era isso que eu desejava.

Por anos trabalhei em cir-

cos, depois voltei para a rua, tornando-me andarilho. No centro de São Paulo, me imaginava morando nos prédios e depois do trabalho, à noite, voltando à noite para junto à família. Mas o que eu tinha era frio, fome e solidão. Fui de São Paulo a Santos a pé três vezes e lá fui abordado por quatro jovens que me ofereceram comida, e disseram que Jesus queria mudar minha vida. No dia seguinte, outro homem me chamou e disse a mesma frase da noite anterior, que Jesus mudaria a minha vida, pois ele me levaria para a Cristolândia.

Conheci meu salvador Jesus há quase nove anos, na Cristolândia. Pouco a pouco ele me deu esperança e nova vida. Na Cristolândia descobri o amor pelas vidas perdidas, ainda mergulhadas na escuridão das drogas e decidi ser um missionário, é o que sou hoje, para a glória de Deus, junto a Rafaella, a esposa que ele me deu há qua-

tro anos, a bênção da minha vida.

Hoje sou bem-vindo na casa de meu pai que diz que conheceu dois Alex: “antes de Jesus”, a quem ele não pode confiar nada, e “depois de Jesus”, a quem ele confia sua vida se necessário for. Tenho meu filho de volta, uma família completa e meu primeiro lar com Rafaella foi em um daqueles prédios do centro de São Paulo onde eu sonhava morar. Deus realizou

o meu sonho.

Nosso prazer é anunciar que “Jesus transforma”, salva e liberta, enquanto cuidamos de pessoas que sofrem como eu sofri, pois, se Ele me deu vida, pode dar a todos elas.

Alex Tristão, casado com Rafaella, é missionário e gestor na Cristolândia Parelheiros em São Paulo, SP, – um projeto da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.

Revista Ultimato





Espaço Social

com Simone Trapp

Reflexão: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fê, e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2.8-10).



Na tarde do dia 06 de fevereiro, um grupo de mulheres foi visitar a irmã, Júnia Araújo Lima e seu esposo, pastor Jonas Lima, para um momento de comunhão e para matar a saudade.

Júnia, sempre foi muito ativa no trabalho com as mulheres batistas e também fundou o Coro Feminino “Hosana”, há mais de 15 anos.

Ela esteve à frente de várias caravanas para par-

ticipar da Convenção Batista Brasileira, em diferentes estados do Brasil, onde o Coro Hosana também teve a oportunidade de participar.

Completo 80 anos de vida em 06 de novembro de 2025 e ainda hoje, mesmo com algumas limitações de saúde, continua com muito amor e uma mente bem ativa, para colaborar com o trabalho do Senhor.

Ela também continua sendo amada por muitas mulheres que reconhecem seu esforço e seriedade nos cargos que já ocupou no trabalho feminino e pedimos a Deus que continue abençoando ricamente sua vida e família (foto abaixo e acima, à esquerda)



A comemoração dos 97 anos de vida da irmã Aliette, foi em 17 de janeiro, em um local de eventos para um culto de Ação de Graças, almoço e lazer, com a família e alguns irmãos em Cristo.

Para essa data especial foi organizada pela família com muito carinho e gratidão a Deus, em especial pela filha, a Sandra, que atualmente cuida da mãe, com a colaboração dos demais.

Dona Aliette estava muito feliz em ver a família reunida e foi homenageada por todos os filhos: Márcio, Sandra, Maristela, Cleide, Solange, Márcia e Tânia (da esquerda para a direita).

Ela tem 13 netos (boa parte deles estavam presentes - foto logo abaixo) e 5 bisnetos.

Tanto a família como os que conviveram e convivem com ela, reconhecem o seu temor a Deus, que a sustentou até aqui.

Que Deus continue abençoando ricamente sua vida e família!



Foi com muita gratidão, a Deus, ao pastor Deucir e a Igreja Batista Nova Jerusalém, pastor Alessandro e a Igreja Batista Renovo, que nos deram todo apoio, em especial através das queridas irmãs e líderes: Andreia e Adriana, e a todas as mulheres que entenderam a importância “Seja Surpreendente”.

Trata-se de um estudo bíblico voltado para mulheres, baseado em Tito 2.3-5. Foram 24 lições que tratavam de: caráter, relacionamento e o lar.

Estudos que nos fizeram refletir e mudar nossa mentalidade, para que, como mulheres, sejamos obedientes às orientações bíblicas, “a fim de que a Palavra não seja difamada”.

Parabéns!!! Que Deus as abençoe ricamente!



Imprensa baiana repercute a 105ª Semana Batista, realizada em Salvador – BA

A 105ª Semana Batista da Convenção Batista Brasileira (CBB), realizada em Salvador, ganhou ampla repercussão na imprensa baiana, com destaque nos principais telejornais da TV Bahia. A cobertura evidenciou a dimensão do evento, seu impacto social e espiritual, além da mobilização de Igrejas e lideranças batistas de todo o país na capital baiana.

Na edição do dia 20 de janeiro, o telejornal Bahia Meio-Dia apresentou uma reportagem especial direto da programação da Semana Batista, ressaltando que Salvador volta a sediar o maior encontro das igrejas batistas do Brasil — fato que também remete à história da denominação, já que a primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira ocorreu na cidade, em 1907. A matéria mostrou a intensa movimentação de participantes, a diversidade da programação e entrevistas com lideranças da CBB e de organizações batistas nacionais.

Durante a reportagem, o

músicos e famílias de diversas regiões do Brasil.

A cobertura continuou no BATV, telejornal noturno da emissora, na edição de 21 de janeiro, reforçando a visibilidade do evento no noticiário local. A reportagem destacou a programação oficial no Centro de Convenções, a Expo Batista, os encontros formativos e a expectativa de público ao longo da semana, evidenciando a força e a relevância nacional da Convenção Batista Brasileira.

Além disso, o Jornal da Manhã, também da TV Bahia, deu destaque ao trabalho social realizado pelos Batistas brasileiros por meio da Carreta Missionária, liderada pela Junta de Missões Nacionais. A ação, realizada em bairros de Salvador, ofereceu atendimentos gratuitos de saúde, como consultas médicas, odontológicas e orientações, beneficiando diretamente a população local. A reportagem ouviu moradores atendidos e lideranças envolvidas na iniciativa, ressaltando o impacto social e co-



diretor-executivo da Convenção Batista Brasileira, pastor Fernando Brandão, diretor-executivo, destacou a relevância histórica do evento e o crescimento expressivo da participação ao longo dos anos, reunindo milhares de pessoas no Centro de Convenções de Salvador, além de congressos paralelos, encontros ministeriais e ações es-palhadas por igrejas da capital. Representantes da liderança pastoral também enfatizaram o caráter espiritual, deliberativo e missionário da Semana Batista, que reúne pastores, educadores,

munitário da presença batista na cidade.

A repercussão da 105ª Semana Batista na imprensa baiana reforça a relevância do evento não apenas no contexto religioso, mas também social e histórico, evidenciando o compromisso dos Batistas brasileiros com a fé cristã, o serviço ao próximo e a transformação da sociedade.

Estevão Júlio, jornalista na Convenção Batista Brasileira
Legendas: Cidade de Salvador rodeada pelo mar e parte dos participantes do culto na Igreja Batista Sião, no domingo pela manhã, dia 25.01.



Nota de falecimento



Nos tempos bíblicos, houve um homem que andou tão perto de Deus, que Deus para si o levou. Também em nossos tempos houve um servo do Senhor que viveu procurando andar, literalmente, perto do Senhor, e Deus para si o levou aos 75 anos de vida.

Falo aqui do Pastor Madoval Oliveira Quintanilha, nascido a 11 de Junho de 1950, em Aquidauana, MS, filho caçula entre 5 irmãos, do Pastor Sandoval Oliveira Quintanilha, e Maria Kianitza Oliveira Quintanilha, ambos pioneiros no trabalho Batista no grande estado de Mato Grosso.

Nasceu um menino com poucas chances de sobreviver, mas já escolhido pelo Senhor para um ministério

especial ao qual ele, obedecendo ao chamado, foi se preparar no IBB, em Curitiba, PR, hoje Faculdade Teológica Batista (Fabapar).

Regressando a Campo Grande, seu pai pastoreava a Igreja Batista do Planalto, por ele fundada, foi quando, a pedido da igreja, foi ordenado pastor em 1976, passando a pastorear junto ao pai.

Mais tarde, quando o pastor Sandoval e esposa decidiram fundar mais uma igreja, e, aproveitando o ano do Centenário Batista no Brasil, fundaram a Igreja Batista Centenário do Povo. Pastor Madoval, que tinha um programa de rádio, passou para a referida igreja, onde continuou o mistério pastoral junto ao seu pai, assumindo a liderança da igreja com a aposentadoria do pai, onde pastoreou até que aposentou. Foi um ministério abençoado e abençoador.

Era muito firme em suas convicções, homem de oração, e voltado para atendimento aos necessitados em todas as áreas.

Era capelão hospitalar, e cuidava também das famílias dos enfermos, assim como também nos presídios.

Era desapegado aos bens materiais, o que Deus lhe dava, era também dos necessitados.

Pastor amigo, atencioso, acolhedor, consolador e orientador espiritual.

Outra característica forte durante sua vida foi ganhar vidas para Jesus. Mas, o mais importante de tudo, foi o seu andar com o Senhor.

Em suas mãos estavam sempre a sua Bíblia, e era por suas palavras que ele se guiava, e as transmitiam com uma fé inabalável.

Também era um servo unido ao seu Senhor pela oração, privava até do sono para estar em contato íntimo com o Senhor, a quem muito amava, e em quem muito confiava.

E assim viveu por 36 anos ao lado de sua esposa, a dedicada missionária Fleudina, e junto ao Rodrigo, filho querido, presente de Deus.

Enfim, a 31 de Janeiro de 2026, Deus para si o levou.

A quantos abençoou, e quantas almas levou a Jesus não sabemos, mas, no “céu lindo céu” ele está agora aguardando a coroa da justiça.

O Senhor nos deu, o Senhor o levou, bendito seja o nome do Senhor!

Sua irmã Marisan

Discurso do Pr. Irland Pereira de Azevedo às autoridades presentes na 105ª Assembleia da CBB

Fala do pastor Paschoal Piragine Jr., convidando pastor Irland ao púlpito: “Queria convidar nesse momento Pr. Irland Pereira de Azevedo, presidente emérito desta Convenção, já com 65 anos de ministério e 91 anos de vida, nosso decano, a responder à saudação das autoridades nesse momento”.

Pr. Irland Pereira de Azevedo

“Tenho a honra de cumprir este mandado e mandato que o presidente Paschoal Piragine Jr, e o secretário-executivo, Fernando Brandão, me cometem. Eu quero agradecer essa honra.

Quero, em nome dos Batistas brasileiros que aqui se reúnem, representando milhares de Igrejas e de convenções e associações de Igrejas e de pastores, quero registrar a nossa gratidão ao governador Jerônimo Rodrigues, ao prefeito Bruno Reis, à hospitalidade dos baianos à nossa gente, ao nosso povo. Hospitalidade que lembra aquela de 1822, quando chegaram os missionários aqui e iniciaram a obra Batista, fundando a primeira igreja nesse estado. Como nós cremos na liberdade, na liberdade de escolha, a igreja hoje tem um outro nome, mas lá nasceu a obra Batista do estado da Bahia e no Brasil.

Senhores deputados, senador, ex-senador, demais representantes do Poder Legislativo, os batistas têm uma enorme contribuição para a história da Democracia em todo o mundo. Há uma obra, aliás, em inglês, intitulada “A Dívida do Mundo aos Batistas” – “The World’s Debt to the Baptists” –, porque as sementes da Democracia se encontram na maneira de ser, de agir, de proceder dos batistas. Desde os seus começos.

Nós rendemos graças a Deus, porque os Batistas aqui têm tido oportunidade de pregar o Evangelho e de viver a sua fé e defender os seus princípios. Entre eles, o princípio de liberdade religiosa, o princípio de respeito à fé dos outros. A liberdade que defendemos é para todos,



para todas as religiões, para todos os credos. A liberdade de crer, de propagar e de viver. Nós defendemos a liberdade. Nós defendemos também a separação entre Igreja e Estado. Não é oposição Igreja-Estado, mas separação, em que a igreja cuida de valores e questões espirituais atinentes à pólis, atinentes ao país, ao povo, à gente, aos estados, aos municípios. As igrejas são cooperadoras na obra social, na obra educacional, que é magnífica no Brasil. Nós damos graças a Deus pela obra que os governantes reconhecem. E nós desejamos continuar a ter a liberdade de viver o Evangelho, de anunciar que só Jesus Cristo salva. Outros, se quiserem dizer que outros salvam, têm a liberdade de dizê-lo, mas a nossa mensagem irrecusável é de que só Jesus Cristo salva. Por Ele vivemos. Por Ele vivemos, por Ele já morremos e estamos dispos-

tos a morrer tanto quanto a viver. Alguém já disse que se alguém não está disposto a morrer por sua fé, não tem o direito de viver por ela. E nós temos a bênção, como diz um hino, “Que delícia é crer em Cristo”. Nós experimentamos essa delícia de crer.

Eu fui batizado há 77 anos, com 16 anos de idade. Tenho hoje noventa e um, caminhando para noventa e dois. Já veem a minha idade, não é? Mas como eu sou feliz! Foi na Igreja que eu aprendi a ser gente, foi na igreja que eu aprendi a constituir família, foi na Igreja que eu encontrei a minha noiva, com quem casei e com quem vivi quase 70 anos, mas ela há um mês foi, partiu para o Senhor. Foi na Igreja que eu aprendi a criar meus filhos, eduquei os meus filhos, eles os filhos deles, os meus netos, e os meus netos aos filhos deles, meus bisnetos, que somam dezessete.

Eu dou graças a Deus por toda esta corrente de compromisso com o Evangelho, compromisso com a Igreja, compromisso com os valores eternos, compromissos com a família, matriz da sociedade e qualquer organização. Não há nenhuma instituição neste mundo tão preparada para preparar as novas gerações como a família cristã. E a Igreja dando suporte a essa família.

A escola é ancilar, cuidando dos saberes, digamos assim, comuns, mas os valores

espirituais e morais são transmitidos pela família e reafirmados pela Igreja. Portanto, senhores governantes, olhem os batistas com muita compreensão de um povo que ama a verdade, ama a liberdade, ama a paz e ama a unidade, proclamando que SOMOS UM, e quem nos faz um é Jesus Cristo. Deus nos abençoe, Deus abençoe a Bahia, Deus abençoe Salvador.

Discurso transcrito por Fabrícia Miranda A. Targa, membro da Igreja Batista da Graça - BA

Jornal Cidadão Evangélico

Estou fazendo o jornal Cidadão Evangélico há 28 anos

Começamos com um formato um pouco menor e em preto e branco.

Depois, passamos para um formato maior e com oito páginas coloridas e quatro em preto e branco.

Há cerca de três anos, estamos divulgando o jornal em PDF, também, alcançando muitas pessoas.

E a partir desse ano também estamos divulgando o jornal Cidadão Evangélico através de um blog, sendo que através dessa divulgação o jornal também fica arquivado.

Então, se quiser rever uma

das edições anteriores, a partir de janeiro deste ano, pode acessar o blog e ver a edição que interessa.

O blog é o seguinte:

carlostrapp.com

Ajude a divulgar isso, por favor! Também lembro que esta é a última edição impressa. A partir de fevereiro o jornal **somente** será distribuído em formato digital, e para isso vamos usar o whatsapp, e-mail e grupos.

Orem, por favor, para que Deus nos dirija nisso!

Muito obrigado a todos os que contribuíram com o jornal Cidadão Evangélico!



Colabore com o nosso enxoval doando pelo menos uma peça de **R\$ 31,85**. Pague diretamente para o fornecedor. Envie o comprovante para o **WhatsApp 67 9 8477-6734**. O setor de Captação e Recursos fará o controle das doações.

- Fornecedor: Brazil H2 Comércio e Marketing Ltda ME
- CNPJ 25.180.838/0001-35
- Pague com o PIX CNPJ 25.180.838/0001-35
- Conta Bancária: Banco Itaú
- Agência 0866
- Conta corrente 18.131-6

O HOSPITAL SE DESDOBRA POR VOCÊ.

• Dicas de Português

Português descomplicado com Mara Sílvia



“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.” (Jr 29.11)

Ainda sobre a manutenção da pessoa do discurso, veja os exemplos abaixo.

Na língua culta, é necessário manter a pessoa do discurso, seja na frase ou no texto.

1- Você quer entender o assunto, então lê a matéria.

Houve o uso de duas pessoas do discurso, a segunda (tu/lê) e a terceira (você/quer). Na norma culta, é

Suprimento vital

“Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia” (Mt 6.11).

Pouco depois dessa instrução incluída na “Oração do Senhor”, Jesus fala do suprimento de nossas necessidades básicas. Se o buscamos em primeiro lugar, ele nos dá cada dia o que precisamos (Mt 6.25-34).

“Já fui moço e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão” (Sl 37.25). (B.T.Seitz, 18.2.2026)

preciso haver uniformidade de tratamento que, no caso, pode ser usar o tratamento você (3ª pessoa) e o verbo ler também na terceira pessoa do modo imperativo:

Você quer entender o assunto, então leia a matéria.

2- Se você não se cuidar, a dengue pode te pegar.

Aqui é o mesmo caso, o problema é a junção de você, que, embora seja a 2ª pessoa do discurso conjuga-se como a terceira, e o uso do pronome oblíquo na segunda pessoa (te pegar). Então há duas opções para deixar a frase correta do ponto de vista da norma culta:

Se você não se cuidar, a dengue pode pegá-lo. (Usamos todos os verbos na terceira pessoa)

Se tu não te cuidares, a dengue pode te pegar. (Usamos todos os verbos na terceira pessoa)

Mas é verdade que a frase original é bem mais sonora e então às vezes sacrificase o português para garantir

a sonoridade.

3- Muito obrigado ou obrigada pelo apoio de sempre?

Se é uma mulher que está agradecendo, deve dizer: muito obrigada.

Se é um homem, muito obrigado.

O plural obrigados(as) existe?

Sim. Duas pessoas ou mais poderão dizer: muito obrigados ou obrigadas, dependendo do caso. Eu e meu esposo sempre dizemos: muito obrigados.

É isso. Abençoado 2026!

Mara Sílvia Costa
Revisora de textos
msmarasilvia@gmail.com



Parceria na Ação Missionária conta a fidelidade de Deus

Estamos trabalhando para anunciar a fidelidade do Senhor a todos os habitantes do Brasil.

Através da Parceria na Ação Missionária (PAM), você traz o sustento até nós, nos campos missionários onde atuamos).

Esteja conosco nos campos, seja um parceiro do PAM Brasil: <https://bit.ly/PAM-JMN>

Vamos aceitar esse desafio de evangelizar a Pátria, pois muitos ainda precisam ouvir o evangelho!



A importância de formar novos líderes e transmitir valores espirituais: Paulo e Timóteo como Modelo



A história bíblica de Paulo e Timóteo é um dos exemplos mais ricos de mentoria e sucessão espiritual. Mais do que uma relação de ensino, trata-se de um vínculo de confiança, discipulado e transmissão de valores que garantiram a continuidade da missão cristã. Em um mundo onde líderes surgem e desaparecem rapidamente, o modelo paulino nos lembra que formar sucessores é tão essencial quanto liderar.

Paulo não apenas pregava, mas investia em pessoas. Ele enxergou em Timóteo potencial e dedicou tempo para instruí-lo, corrigir e encorajá-lo. Timóteo demonstrou humildade e disposição para aprender. Sua fidelidade e caráter o tornaram apto a assumir responsabilidades ministeriais. Paulo chama Timóteo de “meu verdadeiro filho na fé” (1Tm 1:2), revelando a profundidade do vínculo espiritual e afetivo entre ambos mostrando que a importância da mentoria espiritual está em transmitir mais do que técnicas. Paulo transmitiu princípios espirituais — fé, perseverança, amor e integridade — pois o discipulado molda não apenas habilidades, mas também o coração do líder. Como o apóstolo afirma: “E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o

a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros” (2Tm 2:2).

John Stott, renomado teólogo anglicano, destaca que “a liderança cristã não é um título de prestígio, mas uma responsabilidade de serviço e transmissão da verdade” (STOTT, 2003). Assim, formar líderes é perpetuar valores que sustentam a fé diante dos desafios contemporâneos promovendo a continuidade da missão, para tanto, temos que entender que a continuidade da missão exige sucessores preparados; sem eles, qualquer obra corre o risco de se perder. Paulo garantiu que o evangelho avançasse através de líderes como Timóteo. A ausência de sucessão gera lacunas e fragiliza comunidades. Cada líder que forma outro líder contribui para a expansão saudável da fé.

Billy Graham, evangelista do século XX, afirmou: “Um dos maiores legados que podemos deixar é investir em pessoas que continuarão a obra de Cristo” (GRAHAM, 1997). Lembremo-nos que a continuidade da missão exige mentoria intencional, onde pastores, professores e líderes devem dedicar tempo para orientar jovens em sua caminhada espiritual. A valorização da juventude é de suma importância. Assim como Paulo confiou em Timóteo, precisamos acreditar no potencial das novas gerações, transmitindo valores que sustentem a fé.

Dietrich Bonhoeffer, mártir e teólogo alemão, escreveu: “A igreja só é igreja quando existe discipulado” (BONHOEFFER, 2002). Essa afirmação reforça que a formação de líderes espirituais é inseparável da prática do discipulado de modo que o relacionamento entre Paulo e Timóteo nos

mostra que liderança espiritual não é apenas sobre autoridade, mas sobre legado. Formar novos líderes e transmitir valores espirituais é garantir que a chama da fé continue acesa. Assim como Paulo investiu em Timóteo, somos chamados a investir em pessoas que darão continuidade à missão, perpetuando o evangelho de geração em geração.

Valdenir A. Duarte, pastor batista, professor, escritor, mestre em divindade.

Referências Bibliográficas
BÍBLIA. Português. Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BONHOEFFER, Dietrich. Discipulado. São Paulo: Sinodal, 2002.

GRAHAM, Billy. O desafio da liderança cristã. São Paulo: Vida, 1997.

STOTT, John. O líder cristão. São Paulo: ABU Editora, 2003.

O Pix

Nesse último 08 de setembro de 2024, 152,7 milhões de transações, via PIX, foram realizadas no Brasil. Um novo recorde diário.

Na pandemia com a campanha do “fique em casa, a economia a gente vê depois”, o Governo Bolsonaro criou, em abril de 2020, o Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 para 68 milhões de brasileiros que foram proibidos de trabalhar e alimentar suas famílias.

Ato contínuo, em novembro de 2020 o PIX iniciou sua operação. Uma revolução em nossa economia, com pagamentos e transferências sendo realizados instantaneamente, sem cobrança de qualquer taxa.” O Globo

Plano de Salvação

O Evangelho segundo João conta a vida de Jesus, desde a eternidade e o anúncio do seu nascimento até sua morte na cruz e ressurreição. Nele você encontra a mensagem de Jesus Cristo. E recebe a promessa de Deus de que todo o que crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3.16 e 3.36).

Escolhemos o evangelho de João para dar uma visão do grande amor de Deus por nós. Leia com atenção, e converse com Deus sobre a sua vida e suas dúvidas (cap. 14).

Creia em Jesus, e conheça a verdade que liberta (Jo 8.36).

Os seis passos para a paz com Deus:

1. Deus é amor. Ele ama e deseja a felicidade de cada ser humano. Esse amor foi manifesto na vida e morte de Jesus Cristo (Jo 3.16,17).

2. O pecado destrói. Ele estraga, arruína o homem física e espiritualmente. Deus o condena, porque sabe que o fim de todo aquele que o pratica é a morte. A única maneira de o homem se ver livre dessa condenação é aceitar ou crer em Jesus (Jo 5.24).

3. Jesus livra o homem da condenação e da morte, porque perdoa o pecado. Quando Jesus morreu, Ele tomou para si a nossa morte. Deu sua vida por nós (Jo 10.9-11).

4. É por meio de Jesus que o homem consegue a vida. Sua vida perfeita e morte voluntária na cruz venceram o pecado. Nenhum outro podia vencer o pecado e ganhar ou merecer a vida. Por isso, Jesus a dá. Veja que tipo de vida Jesus oferece em João 10.28.

5. A vida que Jesus dá é

eterna. Essa vida é um presente de Deus que você pode receber pela fé. O recado principal do evangelho de João é chamar você para crer, ter fé, em Jesus (Jo 20.31).

6. Agora a decisão é sua. Somente Jesus pode salvá-lo do pecado e da condenação eterna. Cabe a você aceitar ou recusar este presente.

Não há nada mais maravilhoso na vida do que se descobrir a forma de viver em paz com Deus. Leia o resumo abaixo desses passos, e passe a desfrutar desta paz, tornando-se, assim, uma nova criatura.

• O primeiro passo é: Reconhecer em sua mente que Deus é amor. Ele ama você e por isso enviou Jesus.

• O segundo é: Compreender que o pecado corrói o homem física e espiritualmente e que Deus deseja livrá-lo desse mal.

• O terceiro é: Aceitar Jesus como seu Salvador. A única maneira de o homem se ver livre da condenação da morte é crendo nele como Senhor e Salvador.

• O quarto é: Entender que não há outra forma de obter a paz nesta vida a não ser através de Cristo.

• O quinto é: Crer que a paz que Cristo dá nesta vida, corresponde também à bênção da vida eterna amanhã.

• O sexto é: Tomar a decisão de aceitá-lo como único e suficiente Salvador.

Minha decisão - Eu decido crer em Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador, e entrego a Ele a minha vida para segui-lo para sempre. Que Deus, pelo Espírito Santo, aqui presente comigo, me ajude a permanecer neste propósito.



gráfica e editora
BRÁSÍLIA

Impressão de livros, boletins, envelopes,
blocos, cartões, livros eletrônicos
e impressos em geral.

Rua Enoch Vieira de Almeida, 205
Fone: (67) 3326-1611 - Campo Grande - MS
graficabrasilia@gmail.com - www.graficabrasilia.com

Um povo debaixo de opressão política

Nossos olhos se voltam para o passado. Um passado distante. Os descendentes de Jacó desceram ao Egito com setenta pessoas, nos dias em que José era o governador do grande império egípcio. Ao cabo de quatrocentos anos, os israelitas eram uma grande nação, pois o povo crescia, multiplicava-se e se fortalecia grandemente. Levanta-se, então, um novo Faraó que não conhecia os grandes feitos de José. Preocupado com o expressivo crescimento dos hebreus, amedrontado com a possibilidade de um levante desses estrangeiros, resolve tomar medidas drásticas para limitar o crescimento deles. Vejamos:

Em **primeiro lugar**, a opressão do trabalho escravo. Os hebreus perderam sua liberdade, sua dignidade e seus direitos fundamentais. Foram transformados em ferramenta de trabalho e em mecanismo de produção. Foram reduzidos a escravos, a mão de obra não remunerada. Os hebreus não trabalhavam mais para si mesmos, mas para o Estado autocrático. Não produziam para o enriquecimento das famílias respectivas, mas para o fortalecimento do Estado opressor. Os hebreus tiveram que edificar cidades-celeiros para a glória do Egito e para a opressão de sua própria gente. Os regimes totalitários e absolutistas sempre foram opressores. Sempre defenderam o luxo para os governantes e a escravidão para os governados. Tratam os homens como máquinas. Esgotam suas forças. Esmagam seus

músculos. Matam seus sonhos. Roubam sua esperança.

Em **segundo lugar**, a opressão da astúcia criminosa. Faraó constatou que a escravidão não reduziu o crescimento dos hebreus, ao contrário, os fez crescer ainda mais. Então, partiu para uma segunda alteração. Ordenou às parteiras hebreias matar todas as crianças dos hebreus do sexo masculino. Esse infanticídio deveria ser praticado às ocultas, sem qualquer alarde. As mulheres que tinham a missão de trazer vida ao mundo deveriam ser agentes da morte. As mulheres que desfrutavam da confiança das gestantes, por serem parteiras hebreias, deveriam trair a seu povo e matar os seus bebês. Os opressores sempre engendram planos de morte. Não se importam com a vida. Não respeitam o mais sagrado direito do ser humano, o direito de viver. Os opressores tentam usar pessoas do bem para a prática do mal. Tentam transformar os agentes da vida em protagonistas da morte. Engendram planos malignos de morte sem qualquer pudor, sem perder a pose de beneméritos da sociedade e heróis nacionais. Porém, os ditadores carrascos sempre se esbarram em pessoas tementes a Deus, que estão prontas a arriscar a própria vida para desobedecer a ordens injustas. As parteiras hebreias ousaram desafiar as ordens absolutistas de Faraó, provando que aqueles que temem a Deus não têm medo dos homens. Agiram como no futuro agiriam Mesaque, Sadraque e Abede-Nego na Babilônia e como agiria

Daniel no império Persa. Elas tiveram a postura dos apóstolos em Jerusalém, quando afirmaram aos membros do sinédrio que os proibira de pregar a Palavra de Deus: “Antes importa obedecer a Deus que aos homens (At 5.29).

Em **terceiro lugar**, a opressão do infanticídio. Vendo Faraó seus planos malignos malogrados, partiu para uma ação mais radical. Agora, tira da gaveta não um plano secreto para matar, mas uma ação aberta, convocando todo o povo egípcio para ser o fiscal de um infanticídio generalizado. Toda criança hebreia, do sexo masculino, deveria ser lançada no Nilo para ser afogada e devorada pelos crocodilos. Esse plano tinha o propósito de estancar o crescimento do povo hebreu e reduzi-lo ao extermínio. Agindo assim, Faraó estava abertamente declarando guerra contra Deus e contra seu povo, numa tentativa explícita de impedir a vinda do Messias e obstaculizar o nascimento do Salvador do mundo. Os poderosos deste mundo, porém, não podem frustrar os planos de Deus. As águas do Nilo não seriam a sepultura dos hebreus, mas carregariam a arca de salvação daquele que seria, no tempo oportuno, o libertador do povo hebreu. Os homens perversos intentam contra Deus e contra o seu povo, mas seus ardis caem por terra, porque eles são apeados do poder e morrem, mas o Senhor continua no trono, governando os destinos da história e protegendo seu povo, conduzindo-o em triunfo.

Pr. Hernandes Dias Lopes

Salvação imerecida

Jesus morreu em nosso favor. O justo pelos injustos.

Por causa dessa dívida podemos comparecer diante de Deus com a justiça de Cristo. Enfim, fomos salvos imerecidamente por Jesus, isto é, não por obras, mas por Graça conforme está registrado em Efésios 2.8,9; também em Romanos 3.28.

Costumo dizer: Faço boas obras porque estou salvo, e não, para me salvar, pois a salvação Cristo já conquistou para mim. A graça nos ensina a praticar boas obras (Tt 2.11,12). Também porque a vida desregrada não combina com a salvação dos pecados.

Conversão quer dizer nova vida, mudança de direção, conforme podemos ver em 2 Coríntios 5.17, então, graças a Deus pela salvação imerecida em Cristo Jesus, que nos motiva a servir Jesus e ao próximo!

Rádios pela Internet

Quero indicar quatro emissoras de rádio cristãs:

1. Rádio 3.16: rede3.16.com.br (músicas para ouvir e ficar sabendo de notícias missionárias);

2. Rádio BBN: bbnradio.org (em oito línguas entre as quais: inglês, português);

3. Rádio da Sociedade Bíblica do Brasil: radiobiblia.sbb.org.br/

4. Rádio Transmundial: rtmbrasil.org.br
Ouça e divulgue!

Anuncie aqui

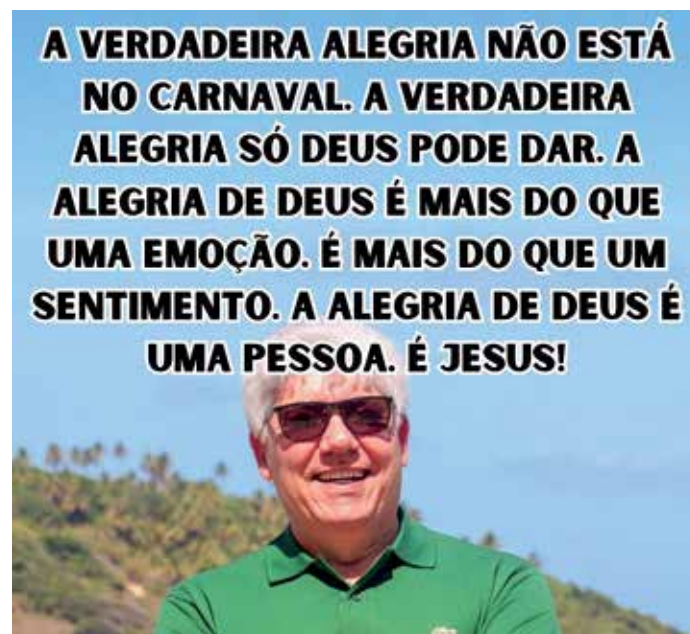
Para mais informações, tratar com Carlos pelos fones 3349.5794/99998.4285

Clínica de Olhos

- Dr. Flávio Tomaz Ferreira Alves - CRM/MS - 1746
- Graduado em Medicina pela UFMS
- Pós-Graduado em Oftalmologia pela Clínica Rosbin de Campinas, SP

- Dr. Bruno Malta Q. F. Alves, CRM/MS - 5609
- Graduado em Medicina pela Anhanguera/Uniderp
- Residência Médica de Oftalmologia pelo Hospital Federal de Lagoa, RJ.

Rua Antônio Maria Coelho, 2.500, 2.440, Centro
Fones: 3383.4927 e 3325.4916



Assinei o pedido de prisão domiciliar humanitária em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro

Dr. Luiz Ovando esclarece voto contra o PLP 128/2025, que eleva a carga tributária e impacta o agronegócio

Esclareço que meu voto contrário ao PLP 128/2025 não se deu por oposição à revisão de benefícios fiscais nem à necessidade de regulação do mercado de apostas, mas por preocupação com a forma como diferentes medidas arrecadatórias vêm sendo agrupadas em pacotes amplos, sem a devida separação entre ajuste fiscal, regulação setorial e políticas de controle social. Na minha avaliação, a tramitação simultânea de propostas semelhantes, como projetos em debate no Senado que tratam especificamente de bets e fintechs, evidencia que o tema exige tratamento técnico, segmentado e amadurecido, e não soluções concentradas que ampliem a carga tributária de maneira difusa, com potenciais impactos sobre crédito, investimentos e custo final ao cidadão.

No caso do agronegócio, o projeto promove cortes em mecanismos tributários de neutralidade tributária, como a elevação da alíquota hoje zerada sobre insumos agropecuários e a redução do crédito presumido nas vendas do produtor à indústria, gerando perda dupla ao produtor rural, encarecendo alimentos e comprometendo a competitividade do setor, sem enfrentar o problema central do desequilíbrio fiscal.

Por essa razão, mantive meu voto por coerência com a defesa da previsibilidade econômica, da responsabilidade fiscal e de um ambiente de negócios estável, especialmente para estados de base produtiva como Mato Grosso do Sul, reforçando que a regulação de setores sensíveis não pode ser confundida com sua utilização como instrumento recorrente de arrecadação.

Avalio que, em um ano pré-eleitoral já marcado por flexibilizações do arcabouço fiscal, expansão de gastos



e ampliação de benefícios sem contrapartidas claras, a adoção de pacotes arrecadatórios sucessivos aumenta o risco de instabilidade econômica, insegurança jurídica e transferência do custo do ajuste para quem produz e consome, comprometendo a credibilidade da política fiscal e o crescimento sustentável do país.

Dr. Luiz Ovando - PP/MS

A fé cristã não é silêncio da injustiça:

A fé cristã não é silêncio diante da injustiça.

Ela é fundamento moral, bússola ética e compromisso com a verdade.

No Congresso Nacional, minha voz ecoa pelos cristãos que não se curvam, que defendem a vida desde a concepção, a família como base da sociedade e as liberdades que garantem uma nação verdadeiramente justa.

Como cristão, evangélico batista e presidente da Frente Parlamentar Evangélica por Mato Grosso do Sul, seguirei firme nessa missão.

Que minha atuação honre Aquele que me confiou esse chamado.

Se você acredita que fé e política devem caminhar juntas, compartilhe e comente.

Assinei o pedido de prisão domiciliar humanitária em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro porque não me calo diante de injustiças nem viro o rosto quando a vida está

em risco.

Os laudos médicos são claros: o quadro clínico é grave e incompatível com a permanência em ambiente prisional.

Como médico, sei que saúde não admite ideologia. Como deputado federal, sei que a lei não pode ser instrumento de crueldade.

E como homem cristão, reafirmo que defender a vida é um dever inegociável.

Prisão domiciliar humanitária não é privilégio, é respeito à dignidade humana e ao Estado de Direito.

Meu compromisso é com a verdade, coerência, com a justiça e com o Brasil.

Inclusão que se move em Rio Verde de MT

Hoje foi dia de transformar recurso público em dignidade. Entregamos oficialmente uma van de 21 lugares para a APAE de Rio Verde, viabilizada por emenda parlamentar de MEIO MILHÃO, garantindo mais segurança, acessibilidade e cuidado no transporte dos alunos.

Uma conquista construída com diálogo, união de forças e compromisso real com as pessoas. Ao lado do prefeito Réus Fornari e dos vereadores Amauri Careca e Joanes Pimentel, reforçamos um trabalho que nasce da escuta da população e chega às famílias que mais precisam.

Trabalho sério, humano e presente. Onde há necessidade, há ação.

Nota de Apoio à Senadora Tereza Cristina

Como vice-líder do Progressistas em Mato Grosso do Sul, manifesto meu total apoio e solidariedade à nota à imprensa divulgada pela senadora Tereza Cristina e demais membros do PP.

O Brasil vive um momento que exige coragem, equilíbrio e compromisso com a verdade. Não podemos compactuar com qualquer indício de irregularidade, venha de onde vier. Se houver culpa, que haja apuração rigorosa e punição exemplar, seja no Judiciário, no Legislativo ou no Executivo.

A República não se sustenta com corporativismo, blindagens ou dois pesos e duas medidas. Não se passa a mão na cabeça de quem afronta a confiança do povo. Atos indig-

nos e vergonhosos precisam ser enfrentados com transparência e responsabilidade. Passar o Brasil a limpo é um dever moral.

E essa mudança começa pelas urnas, especialmente na escolha dos senadores, que têm a responsabilidade constitucional de fiscalizar e impor limites quando necessário.

O futuro do país depende das escolhas que fazemos hoje. Escolha com consciência. Escolha em quem confiar.

Dr. Luiz Ovando (PP/MS)

Assessoria de imprensa

Anuncie aqui

Para mais informações, tratar com Carlos pelos fones 3349.5794/99998.4285

“Nós somos as Bíblias que o mundo está lendo e os sermões que o mundo está prestando atenção”

BILLY GRAHAM

Serviços Residenciais

- Pinturas
- Consertos: Elétricos, Hidráulicos, Portas e Fechaduras
- Limpezas e Manutenção de Ar Condicionado

Jary

(67) 99988-3060

Entrega o teu caminho ao Senhor (JESUS) confia nele, e Ele tudo fará. Sl 37:5